

SEMANA 15 – *ESSE X ESTE; ONDE X AONDE.*

1. ESSE X ESTE

Quando usar *Esse* e *Este*? Sempre bate aquela dúvida quando a gente precisa utilizar no texto esses pronomes. Na verdade, muitos acabam utilizando os pronomes de forma aleatória, porém, é muito importante saber diferenciá-los para que a interpretação do leitor possa ser de acordo com o que você deseja transmitir por meio do seu texto.

Os pronomes demonstrativos “esse” ou “este” variam de acordo com o número ou gênero. Ou seja: esses, esses, essa, essas, este, estes, esta, estas. O grande fato é que, se você treinar muito, nunca mais terá dúvidas em relação a utilização dos pronomes ‘este e esse’. Mas, vamos dar algumas dicas para você não esquecer mais:

“**Esse**” – utilizamos para retomar um termo, uma ideia ou uma oração já mencionados, ou seja é um pronome anafórico.

“Um dia eu encontrei um relógio. Esse relógio foi um grande achado!”

Perceba que eu já havia mencionado o objeto, sendo assim, utilizei o pronome demonstrativo que retoma a ideia.

Observação: ‘Anafórico’ faz referência a um termo anterior.

“**Este**” – é um pronome catafórico, ou seja, introduz uma ideia nova, que não fora mencionada ainda, refere-se a um termo que ainda será dito, será explicitado no texto.

“Tenho estas coisas para fazer hoje: estudar, trabalhar e dormir.”

Observação: ‘Catafórico’ faz referência a um termo que ainda será mencionado.

Atenção!

a. Emprego de *este*, *esse* e *aquele* em relação a dois termos

Este: indica o que se referiu por último.

Aquele: indica o que se mencionou em primeiro lugar.

*Gabriela e Ana são alunas do Genoma. Esta é muito estudiosa, **aquela** detesta estudar.*

b. Emprego de *este*, *esse* e *aquele* em relação a três termos

Este: indica o que se referiu por último.

Esse: se refere ao penúltimo.

Aquele: indica o que se mencionou em primeiro lugar.

*O **velho**, o índio e o negro são discriminados por motivos diversos: **aquele**, por ser improdutivo para a sociedade de consumo; esse, por ser considerado atrasado e preguiçoso; este, por não se ter libertado, ainda, do estigma da escravidão.*

Quando se quer retomar apenas dois elementos, elimina-se a forma intermediária *esse*.

*As **crianças da classe média** têm um futuro mais promissor do que os filhos de pais das classes menos favorecidas, porque **àquelas** se dão oportunidades que se negam a estes.*

A regra é basicamente a mesma para “deste” e “desse”, “isto” e “isso” e “disto” e “disso”. Usando de forma correta esses pronomes, seu texto ficará muito melhor articulado e será compreendido perfeitamente pelo seu leitor.

2. ONDE X AONDE

Onde costuma ser utilizado como advérbio de lugar ou como pronome relativo. Essa palavra possui noção de lugar, mas sempre no sentido estático, permanente, isto é, sem movimento.

Comumente utilizado como advérbio interrogativo (aquele que inicia uma pergunta) para saber a localização de algo ou de alguém, onde também é muito usado como pronome relativo, ligando um termo ao outro ou uma oração à outra. Nesse caso, pode ser substituído pelos termos “em que”, “no qual”, “na qual” sem alteração de sentido. Vamos ver alguns exemplos:

Onde você está? (Advérbio)

O local onde eu trabalho fica no centro da cidade. (Pronome relativo)

O local em que eu trabalho fica no centro da cidade. (Pronome relativo)

No lugar onde moro faz calor. (Pronome relativo)

No lugar em que moro faz calor. (Pronome relativo)

Aonde possui lógica semelhante à da palavra onde: mesmas funções e ideia de lugar. Porém, sua diferença está no fato de apresentar noção de movimento.

Aonde não apresenta ideia de permanência, mas de movimento, transporte. Isso acontece porque acrescenta-se a preposição **a** à palavra onde, o que dá indicação de movimento de acordo com a regência dos verbos que acompanham essa palavra. Nos casos em que onde pode ser substituído por “em que”, “aonde” pode ser substituído por “a que”/ “ao qual”/ “à qual”. Observe:

Aonde você o levou? (Advérbio interrogativo)

O local aonde eu preciso ir fica no centro da cidade. (Pronome relativo)

O local ao qual eu preciso ir fica no centro da cidade. (Pronome relativo)

No lugar aonde cheguei faz calor. (Pronome relativo)

No lugar a que cheguei faz calor. (Pronome relativo)

Atenção!

Vale ressaltar algumas dúvidas muito comuns que ocorrem no momento de usar onde ou aonde. Embora **onde** possa ser substituído por **em que** quando se tratar de pronome relativo, o caminho inverso nem sempre pode ser feito, isto é, nem sempre **em que** pode ser substituído por **onde**. Isso porque onde tem ideia de lugar/localização, enquanto em que pode ter um sentido mais amplo.

Construções como “O lugar onde moro” podem ser substituídas por “O lugar em que moro”, uma vez que indicam lugar. Porém, construções como “A sociedade em que vivo” ou “A época em que vivemos” **NÃO** podem ser substituídas por “A sociedade onde vivo” ou “A época onde vivemos”, **já que não existe ideia de lugar nesses casos, e sim de contexto.**

Embora na linguagem informal utilize-se a preposição em para reger o verbo chegar (“Cheguei no trabalho”), esse uso é considerado inadequado para a linguagem formal e foge à regra culta da língua portuguesa. A regência do verbo chegar é com a preposição a (“Cheguei ao trabalho”) e, por isso, aonde (a + onde) será utilizado quando o contexto pedir e quando o verbo for chegar. Assim, é necessário prestar atenção à regência dos verbos para entender quando aplicar onde e aonde.